

ATA - SMDF/OBSERV

ATA DA 6ª REUNIÃO DO COMITÊ GESTOR DO OBSERVATÓRIO DA MULHER, DA SECRETARIA DE ESTADO DA MULHER DO DISTRITO FEDERAL

Aos quinze dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e um, às onze horas foi realizada a terceira reunião extraordinária do Conselho dos Direitos da Mulher do Distrito Federal por videoconferência, tendo como Pauta: 1. Abertura; 2. Apresentação do Observatório da Mulher. 3. Assuntos Gerais; 4. Encerramento. A reunião remota inicia via aplicativo Google Meet, com a presença da Secretária da Mulher e Presidente do CDM-DF, Ericka Filippelli. Com a Secretária Executiva do Observatório da Mulher, Camila Manciola. Com os(as) conselheiros(as) do Poder Público do CDM-DF: Rita Lima (DPDF); Vera Lúcia (SEEDF); Meire Mota (SEGOV); Rosineide Sá (SSP); Viviane Tobias (SESDF); Maria de Lourdes (SEDES); Denise Parreira (SECRETARIA DE ECONOMIA). Com os(as) conselheiros(as) da Sociedade Civil do CDM-DF: Wilma Reis (MMM); Lúcia Bessa (ABMCJ); Vilma Alves (CMCBR); Vilmara Pereira (CUT-DF); Ormezina Falcão (CEPAI). Com a Dra. Cíntia Costa do Núcleo de Gênero do MPDFT e sua assessora, a Sra. Renata Lavareda. Com a Dra. Gislaíne Carneiro do Núcleo Judiciário da Mulher do TJDF. Com a Sra. Roberta Cantarela da Coordenação de Mulheres da Diretoria de Diversidade da Universidade de Brasília-UNB. Com os membros do Comitê Gestor do Observatório da Mulher: Miriam Pondaag (SEDES); Eduardo Santos (SSP); Fabrício Alves (CACI); Marcia Vieira (SESDF). Com as representantes das entidades civis suplentes do CDM-DF: Lúcia Erineta (MULHERES FEMINÍCIO NÃO); Moema Passos (ABRA); Elicleuda Pereira (ASSOCIAÇÃO DESPERTAR SABEDORIA NO SOL NASCENTE); Bernadeth Martins (BPW-Brasília); Equipe Instituto Compartilhar. Com a Sras. Monalisa Wagner e Neuza Maria, Sr. Coronel Holanda. Com a Secretária Executiva do CDM-DF, Michelle Abrantes. E com a assessora do CDM-DF, Tayná Caldas. A Sra. Presidente cumprimenta a todos, declara aberta a reunião. Afirma que o Observatório nasceu de uma lei distrital e que tem como objetivo a exposição de dados referentes à violência contra a mulher. Conta que foi entendido que poderia haver uma sobreposição de ação, tendo em vista que já existe uma Câmara Técnica de Femicídio que é gestada pela Secretaria de Segurança Pública e também como oportunidade de ampliar a visão de toda a população em relação à dimensão das políticas públicas voltadas para a pauta. Conta que o projeto foi construído junto à equipe do deputado Rodrigo Delmasso, que é o autor da lei, visando trazer outros dados para esse Observatório. Expõe que foi uma construção muito bonita e bastante rica. Pede a apresentação do slide criado pela equipe da Secretaria da Mulher. Afirma que o Observatório da Mulher traz dados importantes não só relacionados à violência contra a mulher, mas também à saúde da mulher, educação, à assistência social, ao trabalho, à

segurança pública e demais dados da Secretaria da Mulher. A Sra. Secretária passa a palavra para Sra. Camila Manciola. A Sra. Camila Manciola dá os cumprimentos e inicia com uma breve apresentação sobre o Observatório da Mulher. Conta que o Observatório foi regulamentado em 2019 com a Política Distrital para o Sistema Integrado de Informações de Violência Contra a Mulher e o Decreto de 02 de março de 2020 que efetivou a questão do Observatório e permitiu a criação de um comitê gestor que está sob coordenação da Secretaria de Estado da Mulher, e onde participam outros órgãos. Afirma que o portal é uma construção, é um trabalho conjunto realizado em parceria entre as secretarias do Distrito Federal sendo elas: Secretaria de Estado da Mulher; Secretaria de Estado de Educação; Secretaria de Estado do Trabalho; Secretaria de Estado da Saúde; Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social; Secretaria de Estado de Segurança Pública; além da Casa Civil e da Companhia de Planejamento do Distrito Federal (CODEPLAN). Diz que com o canal pretende-se mostrar o perfil da mulher do DF, integrado a todas as áreas. A Sra. Secretária afirma que o Observatório é um portal do governo, o qual a Secretaria da Mulher coordena. Aproveita o momento para agradecer a parceria da CODEPLAN e Casa Civil que fizeram o diferencial no processo. Afirma que é muito bonito ver o engajamento de todos os órgãos. Conta que o portal foi desenvolvido pelos servidores da Casa Civil e que a proposta apresentada foi muito além do que se esperava, além de haver uma perspectiva de evolução. A Sra. Camila Manciola retoma a fala e esclarece a finalidade do Observatório que não é apenas traçar o perfil mulher do Distrito Federal como trazer outras áreas temáticas para ampliar o debate e contribuir com o estudo o qual a população do DF tenha acesso. Conta que o portal também visa produzir diagnósticos qualificados sobre a situação da mulher que ofereçam embasamento para criação de políticas públicas. Além de padronizar a coleta, a análise e a divulgação dos dados e das informações públicas; e servir como mecanismo de controle da participação social. Expõe que além de ser um portal de dados e informações, é um canal de atendimento à população do DF. Através dele, a cidadã pode ter acesso à toda rede de enfrentamento do Distrito Federal com contatos atualizados constantemente. Ademais, o portal também é um canal informativo. Ele traz informações sobre violência contra a mulher, como por exemplo, o que é e como ocorre o ciclo da violência. E notícias sobre os principais fatos relacionados às mulheres. Afirma que no portal há uma aba que se chama "PEÇA AJUDA", onde a mulher poderá clicar e ser diretamente direcionada ao WhatsApp da SMDF, à Central de Atendimento à Mulher (disque denúncia), Polícia Civil e sua Delegacia Virtual, onde poderá fazer a sua denúncia online. Conta, por fim, que a Secretaria da Mulher tem perspectivas para o Observatório da Mulher, que é um portal novo e inovador no Brasil, como a inserção de novos indicadores, ampliação de canais de

atendimento e participação da sociedade civil. A Sra. Camila convida todos a conhecer o portal que pode ser acessado por meio do endereço <http://www.observatoriodamulher.df.gov.br/>. Afirmo que o site é atualizado mensalmente e trimestralmente pela Secretaria da Mulher e órgãos participantes. A Secretaria Executiva e Assessoria do CDM-DF se compromete em divulgar amplamente o Observatório ao Conselho dos Direitos da Mulher por meio do e-mail, grupos de WhatsApp e Listas de Transmissão. A Sra. Secretária reafirma sobre a existência do Comitê Gestor que pensa, articula e acompanha a reunião de dados por órgãos. Ressalta a importância da participação da sociedade civil para o debate. Conta que o convite ao Conselho dos Direitos da Mulher para a participação na reunião deve-se a isso, aliada a necessidade de fazer com que o CDM-DF tenha conhecimento sobre o canal e os dados e informações nele presentes. A Sra. Secretária abre espaço para apresentação dos membros do Comitê Gestor e representantes dos órgãos do Observatório da Mulher. O Sr. Coronel Holanda cumprimenta a todos e expõe sua alegria em estar em um grupo tão rico de conhecimento que em tão pouco tempo já realizou um trabalho tão honroso para as mulheres do Distrito Federal. Expressa sua gratidão a Deus, Secretária Ericka Filippelli, às juízas e conselheiras presentes. A Sra. Mirian Pondaag, representante da SEDES no Observatório da Mulher, cumprimenta a todos e expõe que tem sido uma importante iniciativa realizada pela SMDF que com certeza fará diferença nas políticas públicas para as mulheres do DF. Conta que essa aproximação com o CDM-DF é crucial no debate e na garantia de acesso ao conteúdo do portal. Expõe que tem se discutido no comitê gestor a importância de haver uma conexão entre todo esse trabalho do Observatório com a Plano Distrital de Políticas Para as Mulheres. Reitera o comprometimento da Secretaria de Desenvolvimento Social neste portal. O Sr. Fabrício Alves conta que a CACI está comprometida e disponível para ajudar sempre em relação às atualizações no portal. A Sra. Ericka Filippelli lê os comentários no chat do aplicativo. A Sra. Elicleuda Pereira escreve que o Observatório da Mulher chega em um momento crucial tendo em vista as condições em que as mulheres do DF se encontram e vê a criação desse perfil como algo de relevância. A Sra. Secretária conta que o Observatório da Mulher é um meio fundamental para entender a atual realidade. Afirmo que a Sra. Mirian propôs vários novos dados que serão incluídos no portal e que foi muito discutido sobre as áreas de trabalho e assistência e como houve impacto de um para outro nesse momento de pandemia. Conta que esses indicadores poderão nortear as políticas e esforços. A Sra. Camila Manciola afirma que o Observatório é um portal em construção e que, portanto, a inserção de novos dados e indicadores serão feitas de acordo com a demanda. Conta que se espera que muito em breve muitos outros dados sejam incluídos para que se possa construir um perfil mais amplo e ao mesmo tempo mais

específico de cada área do Distrito Federal. A Sra. Ericka Filippelli lembra que o Observatório da Mulher ainda é um "bebê". Ressalta a importância da inclusão e participação da sociedade civil no processo. Lê o e concorda com comentário no chat da Dra. Gislaíne do TJDFT, que diz informação também é prevenção. A Dra. Cíntia Costa cumprimenta a todos presentes e elogia a construção bem feita do sítio eletrônico. Brinca que o Observatório da Mulher é um bebê Johnsson e afirma que foram criadas expectativas a ele, tanto em relação ao cruzamento quanto a inserção de novos de dados. Expõe que acredita que o Observatório da Mulher ganhará muito na ampliação de dados quando for possível chegar a essas informações mais específicas. Chama a atenção na questão da intencionalidade dos temas em relação às mulheres negras, deficientes, população rural nas políticas públicas. Elogia novamente o portal e acredita que terá um caminho promissor. A Sra. Secretária lê novamente as considerações do chat e abre espaço para falas e resolução de dúvidas. A Sra. Rita Lima, defensora Pública, parabeniza a Secretária da Mulher e demais órgãos pela iniciativa. A Sra. Wila Reis pergunta como será a participação da sociedade civil nesse espaço. A Sra. Lúcia Bessa cumprimenta com bastante veemência a todos e todas. Ressalta a importância do Observatório da Mulher a toda população do Distrito Federal. Expõe que trabalhar sem dados confiáveis e fidedignos é construir políticas públicas enviesadas e dissociadas dos anseios da população e da realidade. Afirma crer que este portal, com a participação evidente do Conselho dos Direitos da Mulher e de toda a sociedade civil, é uma vitória às mulheres. Conta que espera que este canal sirva de incentivo para que as mulheres do DF se sintam mais seguras em denunciar. Deixa as suas homenagens e cumprimentos. A Sra. Vilma Alves parabeniza a iniciativa do programa em nome do Conselho das Mulheres Cristãs do Brasil, na figura de sua presidente, Patrícia Oliver. Reafirma a importância desse trabalho na garantia de acesso às mulheres da base. Coloca a entidade à disposição para ajudar nessa caminhada. Homenageia a Secretária Ericka Filippelli e demais órgãos. A Sra. Vilmara Pereira reitera a necessidade de interseccionalidade do tema dito anteriormente pela Dra. Cíntia Costa. Retoma a pergunta da Sra. Wilma sobre o meio de envio das contribuições e problematizações da sociedade civil em relação aos dados apresentados. A Sra. Secretária esclarece que essas contribuições podem ser enviadas no próprio endereço eletrônico do Observatório da Mulher que será encaminhado à todas pela Secretária Executiva do CDM-DF. Afirma que o endereço eletrônico também pode ser acessado através do site do Observatório. A Sra. Presidente agradece a participação de todos e encerra a reunião.